



Nº	OBJETIVOS DA REUNIÃO
1	DIRECIONAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO RIT E REGULARIZAÇÃO DO PORTO PERANTE A SENTRAM

Nº	Nome	Assinatura	Nº	Nome	Assinatura
1	Juci (SOPH)		5	Antônia (SOPH)	
2	Flávia (SOPH)		6	Francisco (SENTRAM)	
3	Jessica (SOPH)		7		
4	Flávio (SOPH)		8		

TEMA	DISCUSSÕES ABORDADAS
<b>01- DOCUMENTOS A APRESENTAR NA SENTRAM</b>	Foi discutido por telefone junto com o eng. Francisco Hernesto da SENTRAM sobre os problemas burocráticos documentais que a SOPH enfrenta para dar entrada no órgão e se regularizar.
<b>02 – SERVIÇOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DO RIT</b>	Foi discutido por telefone junto com o eng. Francisco Hernesto da SENTRAM sobre os direcionamento técnico para elaboração do Relatório de Impacto de Trânsito – RIT

DISCUSSÕES DEFINIDAS			
TEMA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
<b>COM RELAÇÃO AO TEMA 01.  DOCUMENTOS A APRESENTAR</b>	<p>1. O Francisco nos informou que devido aos problemas documentais que a SOPH enfrenta, poderemos dar entrada no processo na SENTRAM utilizando-se os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>“CONVÊNIO DE DELEGAÇÃO” em que a união delega a utilização do porto para o estado de Rondônia;</i></li> <li>• <i>Lei de criação da SOPH;</i></li> <li>• <i>Documento oficial aprovado pela ANTAQ de comprovação da área da poligonal portuária e seus limites geográficos;</i></li> <li>• <i>Demais documentos que comprovem a existência jurídica da SOPH e sua localização.</i></li> </ul> <p>2. O Francisco nos informou ainda que boa parte do RIT poderá ser extraído do documento já elaborado, denominado “PLANO MESTRE”.</p>	DAF  FLÁVIA	



<p><b>COM RELAÇÃO AO TEMA 02.</b></p> <p><b>PROCESSOS UNIFICADOS OU SEPARADOS</b></p>	<p>3. O Francisco nos informou que devido à natureza de uso do porto organizado, sendo composto por uma administração portuária (SOPH) e os seus arrendatários (OPERADORES PORTUÁRIOS) no mesmo espaço, tem-se duas alternativas para apresentação do processo perante a SENTRAM, são elas:</p> <p>A. <i>Apresentação do RIT em processo unificado com a SOPH e os OPERADORES PORTUÁRIOS;</i></p> <p>B. <i>Apresentação do RIT em vários processos separados para a SOPH e para cada OPERADOR PORTUÁRIO;</i></p>	<p>SOPH E OPERADORES PORTUÁRIOS</p>	
<p><b>COM RELAÇÃO AO TEMA 02.</b></p> <p><b>RECOMENDAÇÃO DE PROCESSOS UNIFICADOS</b></p>	<p>4. Os engenheiros Francisco, da SENTRAM, e Flávio da SOPH são unânimes ao recomendar que sejam realizados um estudo unificado com a assinatura de todos os envolvidos. De tal forma, seria realizada apenas uma contagem volumétrica de veículos e apenas um processo. Com toda certeza seria o menos oneroso para todos os envolvidos;</p> <p>5. O Flávio recomenda ainda na etapa de contagem volumétrica de veículos, sejam separados os veículos de cada operador, de modo que, na etapa de definição das medidas mitigatórias devido ao impacto de trânsito, cada indivíduo arque proporcionalmente com seus devidos impactos de trânsito gerados;</p> <p>6. O Flávio lembra ainda que para tal serviço, será necessário reunião com TODOS os operadores portuários e a concordância de TODOS;</p>	<p>SOPH E OPERADORES PORTUÁRIOS</p>	



<p><b>COM RELAÇÃO AO TEMA 02. SERVIÇOS TÉCNICOS INICIAIS</b></p>	<p>7. A fim de iniciar os trabalhos técnicos, o setor de engenharia da SOPH informa que é necessária uma atualização dos projetos de arquitetura da poligonal portuária com, no mínimo, os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A. <i>Atualização da planta baixa da poligonal portuária em acordo com o documento apresentado e aprovado pela ANTAQ;</i></li><li>B. <i>Atualização de "as-built" do que está construído e do que será construído futuramente;</i></li><li>C. <i>Atualização do projeto de acessibilidade;</i></li><li>D. <i>Atualização do projeto de calçadas;</i></li><li>E. <i>Planejamento estratégico e projeto de todos os pátios existentes e que serão construídos futuramente;</i></li><li>F. <i>Registro de ART ou RRT perante o conselho competente dos serviços técnicos realizados.</i></li></ul> <p>8. Somente após a elaboração dos serviços citados será possível dar início ao estudo de impacto de trânsito.</p> <p>9. Como não há equipe disponível no DINF para execução de tais serviços, é necessária a cedência da Jessica do DFO para o DINF.</p>	<p>DINF FLÁVIO E JESSICA</p>	
--	---	--------------------------------------	--

**Flávio R. Camargo Marcolino**  
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA – DINF  
AUTOR DA ATA DE REUNIÃO

